



# PROGRAMA ESTADO PRESENTE

## EIXO PROTEÇÃO POLICIAL

### MANUAL BÁSICO



2019  
1ª Edição



## **ESTRUTURA DE GESTÃO**

### **GOVERNADOR**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

### **VICE-GOVERNADORA**

JACQUELINE MORAES DA SILVA

### **SECRETÁRIO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

ÁLVARO ROGÉRIO DUBOC FAJARDO

### **SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**

ANTONIO ROBERTO CESARIO DE SÁ

### **SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

ANTONIO MARCOS DE SOUZA REIS

### **SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

VINÍCIUS XAVIER TEIXEIRA

### **SUBSECRETÁRIO DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL**

GUILHERME PACÍFICO DA SILVA

### **SUBSECRETÁRIO DE INTELIGÊNCIA**

JOSÉ MONTEIRO JUNIOR

### **COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR**

CEL PM MOACIR LEONARDO VIEIRA BARRETO MENDONÇA

### **DELEGADO GERAL DA POLÍCIA CIVIL**

JOSÉ DARCY SANTOS ARRUDA

### **COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

CEL BM ALEXANDRE DOS SANTOS CERQUEIRA

### **DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO**

GIVALDO VIEIRA DA SILVA

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>AISP</b>	Área Integrada de Segurança Pública
<b>CBMES</b>	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo
<b>CLI</b>	Crimes Letais Intencionais
<b>CPO-M</b>	Comando de Polícia Ostensiva Metropolitanano
<b>CPO-N</b>	Comando de Polícia Ostensiva Norte
<b>CPO-No</b>	Comando de Polícia Ostensiva Noroeste
<b>CPO-S</b>	Comando de Polícia Ostensiva Sul
<b>CPO-Se</b>	Comando de Polícia Ostensiva Serrano
<b>DETRAN</b>	Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo
<b>DP</b>	Delegacia de Polícia
<b>IC</b>	Indicador de Criminalidade
<b>IP</b>	Indicador de Produtividade
<b>PDCA</b>	<i>Plan, Do, Check, Action</i>
<b>PMES</b>	Polícia Militar do Espírito Santo
<b>PCES</b>	Polícia Civil do Estado do Espírito Santo
<b>RISP</b>	Região Integrada de Segurança Pública
<b>RMGV</b>	Região Metropolitana da Grande Vitória
<b>SEDH</b>	Secretaria de Estado de Direitos Humanos
<b>SEJUS</b>	Secretaria de Estado da Justiça
<b>SEP</b>	Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
<b>SESP</b>	Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
<b>SIMEP</b>	Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente
<b>SPRM</b>	Superintendência de Polícia Regional Metropolitana
<b>SPRN</b>	Superintendência de Polícia Regional Norte
<b>SPRNO</b>	Superintendência de Polícia Regional Noroeste
<b>SPRS</b>	Superintendência de Polícia Regional Sul
<b>SPRSR</b>	Superintendência de Polícia Regional Serrana

# SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	O PROGRAMA ESTADO PRESENTE	5
3	EIXO PROTEÇÃO POLICIAL	6
4	AÇÕES POLICIAIS COM FOCO ESPECÍFICO	7
5	COMPATIBILIZAÇÃO DE ÁREAS	8
6	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	13
6.1	FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL	13
6.2	TERRITÓRIOS DO ESTADO PRESENTE	14
7	COORDENADORES E PONTOS FOCAIS DE RISP E DE AISP	18
7.1	COORDENADORES DE RISP E DE AISP	18
7.2	PONTO FOCAL DE RISP E DE AISP	19
8	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	20
8.1	REUNIÕES DE MONITORAMENTO	20
8.1.1	REUNIÃO DE AISP – NÍVEL OPERACIONAL	21
8.1.2	REUNIÃO DE RISP – NÍVEL TÁTICO	22
8.1.3	REUNIÃO DE ALINHAMENTO	23
8.1.4	REUNIÃO DE COORDENAÇÃO – NÍVEL ESTRATÉGICO	24
8.2	SISTEMA DE MONITORAMENTO	25
8.2.1	FUNCIONALIDADES DO SISTEMA	26
9	DEFINIÇÃO DE METAS	32
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	ANEXOS	34

# 1 APRESENTAÇÃO

Este manual tem o objetivo principal de estabelecer e normatizar as rotinas e a metodologia implementadas no Programa Estado Presente – Eixo Proteção Policial; bem como a utilização do sistema de monitoramento do Programa desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (GTIC/SESP).

O segundo, terceiro e quarto itens do manual abordam a conceituação básica do Programa Estado Presente – Eixo Proteção Policial, as estratégias que fundamentam as ações das agências policiais, os indicadores estratégicos de criminalidade e produtividade que são e serão o norte para uma gestão da segurança pública orientada para o resultado.

O quinto e sexto itens tratam do reordenamento e da focalização territorial que foram formulados metodologicamente para aprimorar o planejamento e a coordenação operacional das forças policiais, visando concentração de esforços com objetivos e focos específicos.

No sétimo e oitavo itens são tratadas as atribuições dos coordenadores e pontos focais de Região Integrada de Segurança Pública (RISP) e de Área Integrada de Segurança Pública (AISP); bem como da dinâmica e da metodologia prevista para a realização das reuniões de monitoramento, acompanhamento e avaliação do Programa Estado Presente, Eixo Proteção Policial, em seus diversos níveis.

Ainda no oitavo item o Manual trata do Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente (SIMEP), ferramenta que gestores de segurança pública poderão utilizar para acompanhar diariamente os indicadores estratégicos de criminalidade e de produtividade das instituições, e registrar as ações de enfrentamento propostas pelos coordenadores das AISP e das RISP consolidadas em Planos de Ações Integrados. Através dele também será possível conhecer, difundir e fomentar a replicação de boas práticas que influenciem na redução dos indicadores estratégicos de criminalidade.

O nono item trata da definição das metas de redução dos homicídios dolosos, ano a ano, até o ano 2022.

Nas considerações finais está registrado que tanto o manual quanto a metodologia estão sujeitos às adequações, ajustes e melhorias que se fizerem necessárias, sendo verificados tanto durante a utilização do Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente (SIMEP) quanto no desenvolvimento das rotinas de reuniões, de elaboração dos planos e da execução das ações integradas.

## 2 O PROGRAMA ESTADO PRESENTE

O Programa Estado Presente tem por objetivo promover a articulação entre Secretarias e Órgãos do Estado, priorizando a implementação de ações e projetos voltados para o enfrentamento e a prevenção da violência, a partir da ampliação do acesso aos serviços básicos e promoção da cidadania em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social e de violência.

A governança e a gestão orientada para resultados são as premissas básicas do Programa, com papel central do Governador monitorando todas as ações do Programa.

Outras premissas primordiais são o fomento da atuação integrada das Polícias Civil e Militar, com a compatibilização territorial e o desenvolvimento de um policiamento comunitário de proximidade, a realização de ações integradas com foco específico, o uso de tecnologia e a maior amplitude da atividade de inteligência policial.

O processo de definição das regiões atendidas, denominadas territórios, baseou-se em um procedimento metodológico estruturado sobre o cruzamento de um conjunto de dados estatísticos geolocalizados, cujo conjunto de bairros elencados atendeu a critérios de contiguidade geográfica e de similaridade dos padrões de urbanização, características socioeconômicas, demográficas e de violência letal.

O modelo de priorização das intervenções (projetos e ações) do Programa obedeceu a quatro etapas distintas: caracterização dos territórios, classificação, elegibilidade por tipo de intervenção e grau de priorização para atendimento pelos projetos e ações do programa.

A Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP) coordena o Programa Estado Presente que tem suas ações divididas em dois eixos prioritários:

- Eixo Proteção Policial
- Eixo proteção Social

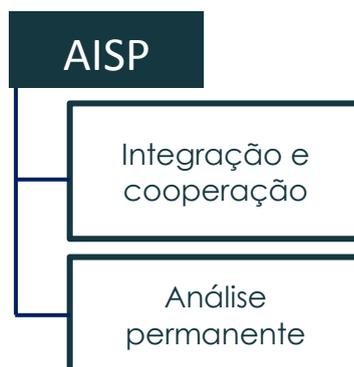
O Programa tem duas fases de implantação. Na primeira fase são desenvolvidas as ações do eixo Proteção Policial, e essas ações são gerenciadas pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESP). Na segunda fase são desenvolvidas as ações do eixo Proteção Social, a cargo da Secretaria de Direitos Humanos (SEDH).

### 3 EIXO PROTEÇÃO POLICIAL

No eixo Proteção Policial a SESP direcionará suas ações e investimentos no enfrentamento qualificado à criminalidade, com estratégias específicas, uso da atividade de inteligência, modernização dos sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), na promoção da integração operacional das forças policiais e na gestão compartilhada da responsabilidade territorial.

Dessa forma, as instituições de segurança, de forma integrada, planejam e executam as ações e operações policiais tendo por parâmetros:

- Identificação de homicidas e integrantes de grupos criminosos;
- Realização de operações de repressão qualificada e de cumprimento de mandados judiciais;
- Mapeamento de locais de risco e pontos de comércio ilegal e de circulação de drogas e de armas de fogo;
- Elaboração de planos de ação integrados com foco nas áreas de risco com indicadores desviantes;
- Redirecionamento de recursos humanos e logísticos para as estruturas dedicadas ao combate aos crimes letais intencionais.



## 4 AÇÕES POLICIAIS COM FOCO ESPECÍFICO

As ações policiais com foco específico têm como objetivo principal o combate aos crimes contra a vida e aos crimes contra o patrimônio que têm como prioridade: Prisões qualificadas de homicidas e de integrantes de grupos criminosos; apreensão, investigação e repressão ao comércio ilegal de armas de fogo e a reimplantação da Patrulha da Comunidade.

A avaliação dos resultados tem por base o monitoramento de indicadores de criminalidade e de produtividade que serão debatidos de forma integrada pelas agências policiais em reuniões quinzenais em nível de AISP e reuniões mensais nos demais níveis. Os indicadores que se apresentarem como desviantes tem para si formuladas e executadas ações de enfrentamento integradas entre a Polícia Militar e a Polícia Civil, que são consolidadas em Planos de Ação Integrados.

### Indicadores de Criminalidade

#### Crimes Contra a Vida

- Homicídio Doloso
- Femicídio
- Lesão Corporal Seguida de Morte

#### Crimes Contra o Patrimônio

- Roubo a Pessoa
- Roubo de Celular
- Roubo em Estabelecimento Comercial
- Roubo em Transporte Coletivo
- Roubo em Residência e Condomínio
- Furto/Roubo de Veículos
- Latrocínio

### Indicadores de Produtividade

#### Prisão Qualificada

- Homicidas
- Integrantes de grupos criminosos

#### Produtividade Policial

- Cumprimento de mandados de prisão e apreensão
- Veículos recuperados
- Drogas apreendidas
- Inquéritos policiais de homicídios relatados
- Visitas tranquilizadoras em comércios
- Visitas tranquilizadoras às mulheres vítimas de violência doméstica
- Abordagens em coletivos
- Abordagens em veículos
- Apreensão de armas de fogo

## 5 COMPATIBILIZAÇÃO DE ÁREAS

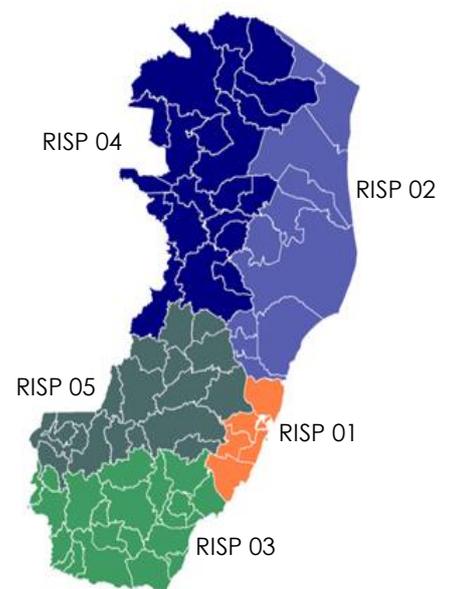
Na compatibilização de áreas de atuação da Polícia Civil e da Polícia Militar e na focalização territorial as unidades policiais das duas instituições tiveram suas circunscrições compatibilizadas dentro de limites territoriais denominados Regiões Integradas de Segurança Pública – RISP.

O Estado do Espírito Santo foi dividido em 05 Regiões Integradas de Segurança Pública: RISP 01 (Metropolitana), RISP 02 (Norte), RISP 03 (Sul), RISP 04 (Noroeste) e RISP 05 (Serrana). Cada região integrada tem um responsável de cada órgão operativo, atuando em conjunto nos assuntos de segurança pública, planejando ações integradas e respondendo solidariamente pelos resultados.

A circunscrição territorial das Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) é coincidente com a circunscrição dos Comandos de Polícia Ostensiva da Polícia Militar e com a circunscrição das Superintendências de Polícia Regional da Polícia Civil.

Para aprimorar a gestão e o controle administrativo dos indicadores de segurança, cada RISP foi subdividida, chegando ao total de 20 (vinte) desses agrupamentos territoriais em todo o estado formados por município(s) e são denominados Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP). Assim como ocorre nas RISP, cada AISP tem um responsável de cada órgão, que respondem solidariamente pelos resultados alcançados.

A circunscrição territorial das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) corresponde às áreas de responsabilidade dos Batalhões e Companhias Independentes da Polícia Militar e das Delegacias Regionais da Polícia Civil. Excepcionalmente, nas Áreas integradas que possuem a Delegacia Regional e também a Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa, com base no princípio da competência, ambas integrarão a coordenação da AISP. Esta divisão tem por objetivo alcançar melhores resultados operacionais, promovendo maior integração e interoperabilidade entre os operadores da segurança pública.



## RISP 01 - METROPOLITANA

RISP	UNIDADE COORDENADORA	AISP	SEDE	PCES	PMES	MUNICÍPIOS (06)
RISP 01 - METROPOLITANA	PMES (CPO-M) PCES (SPRM)	AISP 01	VITÓRIA	1ª Delegacia Regional	1º BPM	VITÓRIA
					12ª CIA IND	
		AISP 04	VILA VELHA	2ª Delegacia Regional	4º BPM	VILA VELHA
					13ª CIA IND	
		AISP 06	SERRA	3ª Delegacia Regional	6º BPM	SERRA
					14ª CIA IND	
AISP 07	CARIACICA	4ª Delegacia Regional	7º BPM	CARIACICA		
AISP 20	VIANA		11ª CIA IND	VIANA		
AISP 10	GUARAPARI	5ª Delegacia Regional	10º BPM	GUARAPARI		

## RISP 02 - NORTE

RISP	UNIDADE COORDENADORA	AISP	SEDE	PCES	PMES	MUNICÍPIOS (11)
RISP 02 - NORTE	PMES (CPO-N) PCES (SPRN)	AISP 05	ARACRUZ	13ª Delegacia Regional	5º BPM	ARACRUZ FUNDÃO IBIRAÇU JOÃO NEIVA
		AISP 12	LINHARES	16ª Delegacia Regional	12º BPM	LINHARES RIO BANANAL SOORETAMA
		AISP 13	SÃO MATEUS	18ª Delegacia Regional	13º BPM	CONCEIÇÃO DA BARRA JAGUARÉ PEDRO CANÁRIO SÃO MATEUS

RISP	UNIDADE COORDENADORA	AISP	SEDE	PCES	PMES	MUNICÍPIOS (22)
RISP 03 - SUL	PMES (CPO-S) PCES (SPRS)	AISP 03	ALEGRE	6ª Delegacia Regional	3º BPM	ALEGRE BOM JESUS DO NORTE DIVINO DE SÃO LOURENÇO DORES DO RIO PRETO GUAÇUÍ JERÔNIMO MONTEIRO SÃO JOSÉ DO CALÇADO
		AISP 09	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	7ª Delegacia Regional	9º BPM	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM CASTELO VARGEM ALTA
			MIMOSO DO SUL		15º CIA IND	APIACÁ ATÍLIO VIVÁQUA MIMOSO DO SUL MUQUI
		AISP 18	ITAPEMIRIM	9ª Delegacia Regional	9ª CIA IND	ITAPEMIRIM MARATAÍZES PRESIDENTE KENNEDY RIO NOVO DO SUL
AISP 19	ANCHIETA	10ª Delegacia Regional	10ª CIA IND	ALFREDO CHAVES ANCHIETA ICONHA PIÚMA		

# RISP 04 - NOROESTE

RISP	UNIDADE COORDENADORA	AISP	SEDE	DP REGIONAL	BATALHÃO PMES	MUNICÍPIOS (21)
RISP 04 - NOROESTE	PMES (CPO-No) PCES (SPRNO)	AISP 02	NOVA VENÉCIA	17ª Delegacia Regional	2º BPM	BOA ESPERANÇA MONTANHA MUCURICI NOVA VENÉCIA PINHEIROS PONTO BELO SÃO GABRIEL DA PALHA VILA PAVÃO VILA VALÉRIO
		AISP 08	COLATINA	15ª Delegacia Regional	8º BPM	ALTO RIO NOVO BAIXO GUANDU COLATINA GOVERNADOR LINDENBERG MARILÂNDIA PANCAS SÃO DOMINGOS DO NORTE
		AISP 11	BARRA DE SÃO FRANCISCO	14ª Delegacia Regional	11º BPM	ÁGUA DOCE DO NORTE ÁGUIA BRANCA BARRA DE SÃO FRANCISCO ECOPORANGA MATENÓPOLIS

# RISP 05 - SERRANA

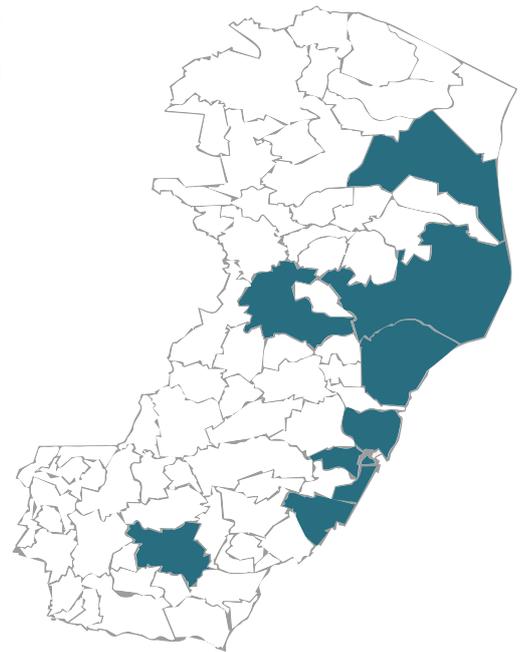
RISP	UNIDADE COORDENADORA	AISP	SEDE	DP REGIONAL	BATALHÃO PMES	MUNICÍPIOS (18)
RISP 05 - SERRANA	PMES (CPO-Se) PCES (SPRSR)	AISP 14	IBATIBA	8ª Delegacia Regional	14º BPM	BREJETUBA IBATIBA IBITIRAMA IRUPI IÚNA MUNIZ FREIRE
		AISP 15	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	11ª Delegacia Regional	2ª CIA IND	AFONSO CLÁUDIO CONCEIÇÃO DO CASTELO LARANJA DA TERRA VENDA NOVA DO IMIGRANTE
		AISP 16	DOMINGOS MARTINS			6ª CIA IND
		AISP 17	SANTA TERESA	12ª Delegacia Regional	8ª CIA IND	ITAGUAÇU ITARANA SANTA LEOPOLDINA SANTA MARIA DE JETIBÁ SÃO ROQUE DO CANAÃ SANTA TERESA

## 6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A abrangência do Programa será em todo o Estado do Espírito Santo, porém foram observados dois aspectos: a compatibilização de áreas e a focalização territorial.

Dez municípios  
priorizados

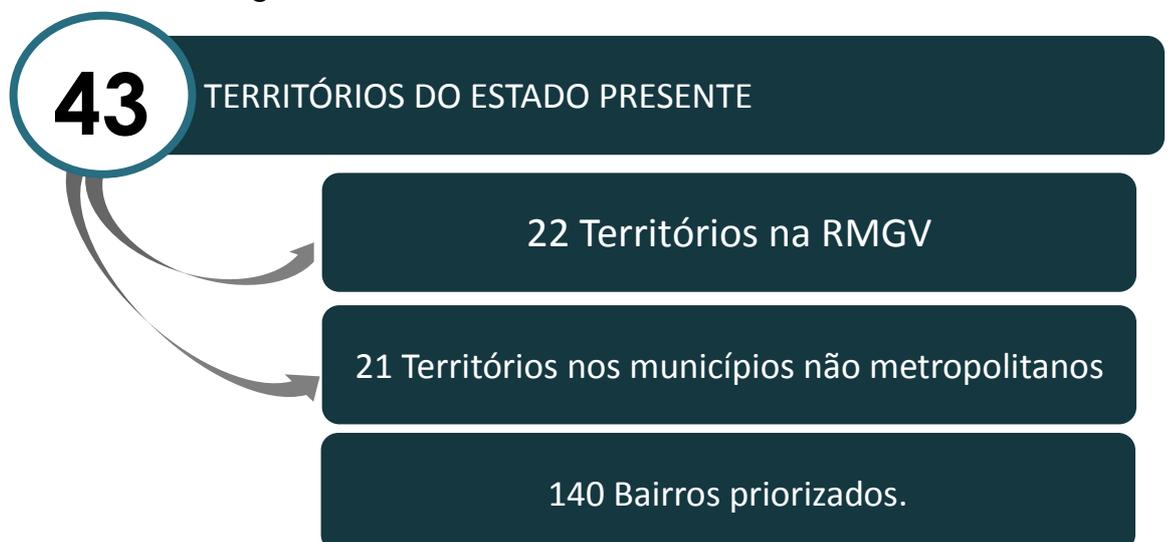
VITÓRIA	SÃO MATEUS
SERRA	LINHARES
VILA VELHA	COLATINA
CARIACICA	ARACRUZ
GUARAPARI	C. DE ITAPEMIRIM



### 6.1 FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

A análise dos indicadores de homicídios dos últimos quatro anos (2015 a 2018) apontou que nesse período dez municípios concentraram 74% dos homicídios registrados no Estado. Esses dez municípios serão priorizados. Dos dez municípios priorizados, cinco se localizam na RMGV: Serra, Cariacica, Vila Velha, Vitória e Guarapari e outros cinco municípios se caracterizam como municípios não metropolitanos: São Mateus, Linhares, Colatina, Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim.

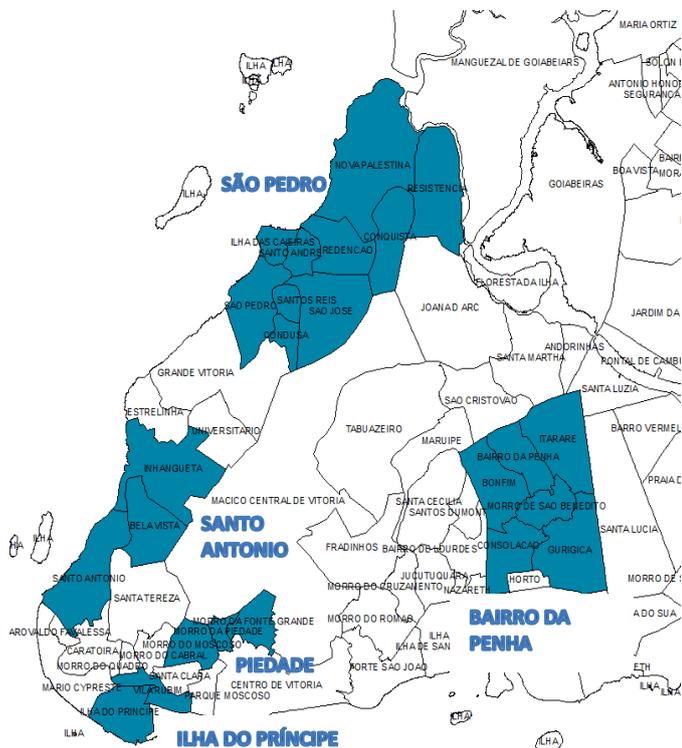
Nesses 10 municípios foram identificados 43 territórios com as maiores concentrações de homicídios registrados em 2018, sendo que 22 territórios estão localizados na RMGV e 21 em municípios não metropolitanos. Esses territórios são formados, em sua maioria, por conjuntos de bairros geograficamente contíguos.



## 6.2 TERRITÓRIOS DO ESTADO PRESENTE

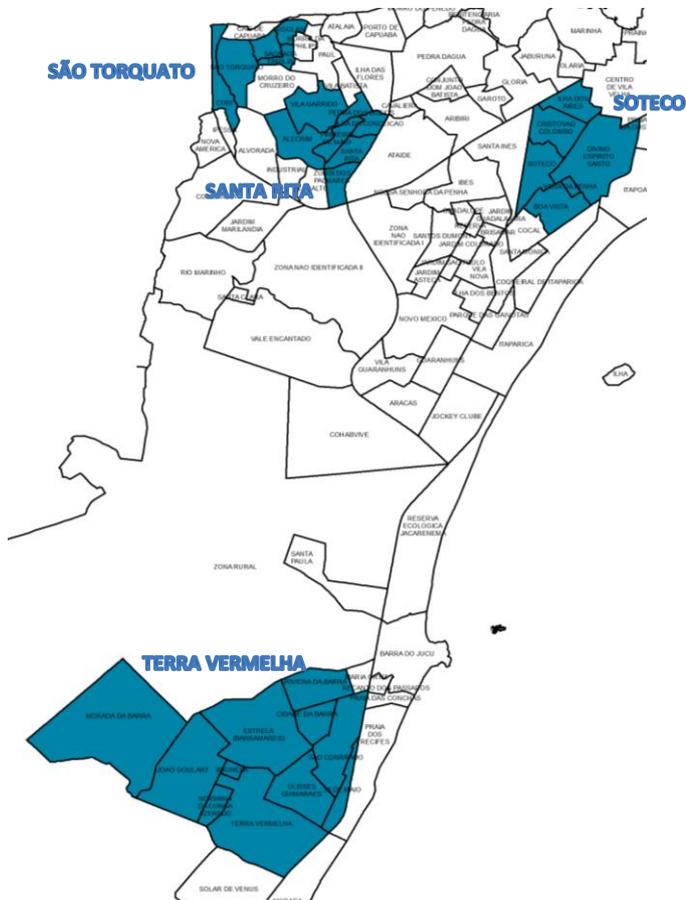
### RISP 01 – METROPOLITANA

### AISP 01 – Município de Vitória: 05 Territórios



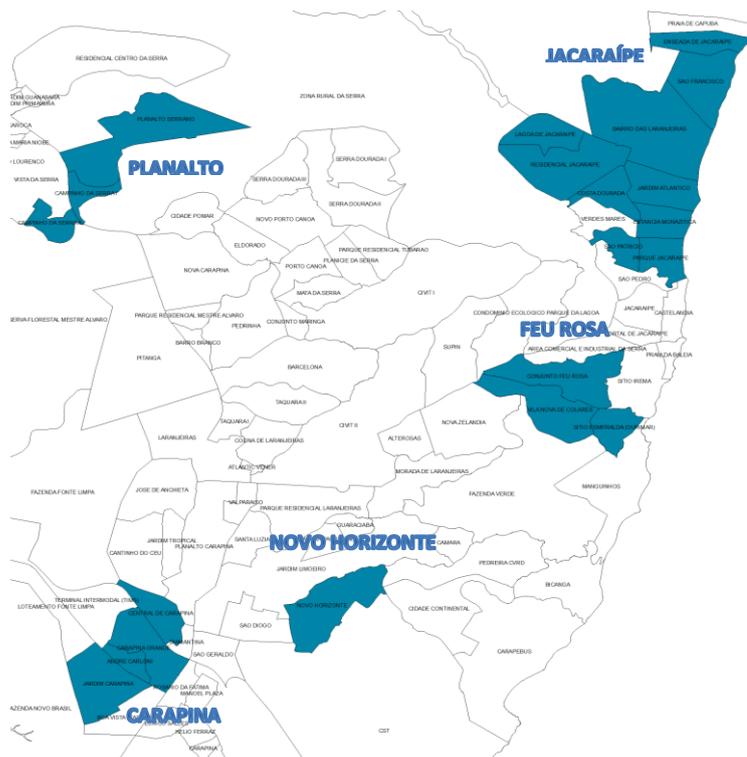
TERRITÓRIO	BAIRRO
SÃO PEDRO	SAO PEDRO
	CONDUSA
	SANTOS REIS
	SAO JOSE
	SANTO ANDRE
	ILHA DAS CAIEIRAS
	REDENCAO
	CONQUISTA
	RESISTENCIA
	NOVA PALESTINA
	INHANGUETA
	SANTO ANTONIO
	BELA VISTA
ILHA DO PRINCEPE	ILHA DO PRINCEPE
	VILA RUBIM
BAIRRO DA PENHA	BAIRRO DA PENHA
	BONFIM
	SAO BENEDITO
	CONSOLACAO
	GURIGICA
	ITARARE
	PIEDADE
	MOSCOSO
FOONTE GRANDE	
PIEDADE	CAPIXABA
<b>25 BAIRROS</b>	

### AISP 04- Município de Vila Velha: 04 Territórios



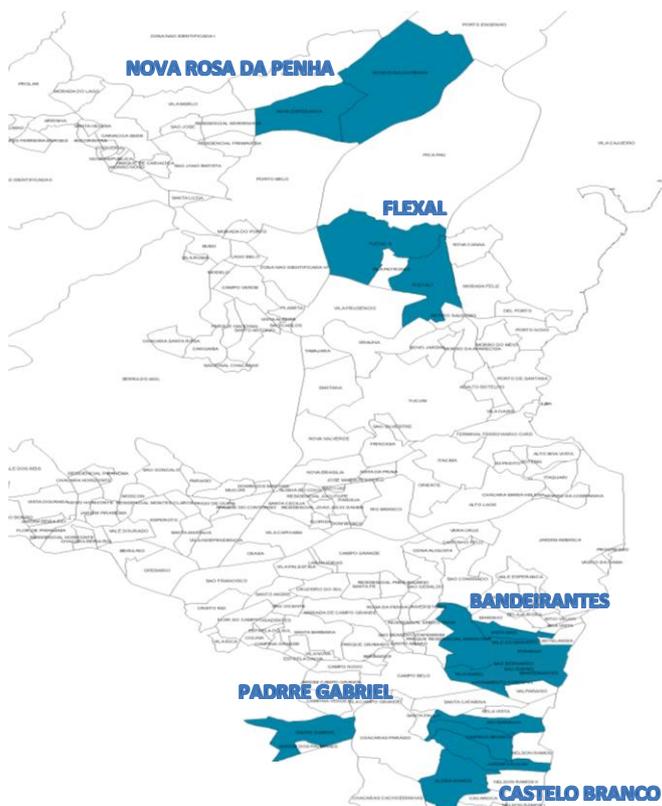
TERRITÓRIO	BAIRRO
TERRA VERMELHA	BARRAMARES
	ULISSES GUIMARAES
	MORADA DA BARRA
	JOAO GOULART
	RIVIERA DA BARRA
	VINTE E TRES DE MAIO
	RESIDENCIAL JABAETE
	CIDADE DA BARRA
	SÃO CONRADO
	NORMILIA DA CUNHA
SANTA RITA	TERRA VERMELHA
	SANTA RITA
	PRIMEIRO DE MAIO
	ALECRIM
	VILA GARRIDO
	ZUMBI DOS PALMARES
	ILHA DA CONCEIÇÃO
PEDRA DOS BUZIOS	
SÃO TORQUATO	SAO TORQUATO
	COBI DE BAIXO
	COBI DE CIMA
	ARGOLAS
	SAGRADA FAMÍLIA
	CHÁCARA DO CONDE
SOTECO	DIVINO ESPIRITO SANTO
	SOTECO
	ILHA DOS AIRES
	VISTA DA PENHA
	CRISTOVAO COLOMBO
	BOA VISTA I
	BOA VISTA II
<b>31 BAIRROS</b>	

## AISP 06 – Município de Serra: 05 Territórios



TERRITÓRIO	BAIRRO
FEU ROSA	FEU ROSA
	VILA NOVA DE COLARES
	OURIMAR
CARAPINA	CENTRAL CARAPINA
	JARDIM CARAPINA
	CARAPINA GRANDE
	CARAPINA
	ANDRE CARLONI
PLANALTO SERRANO	PLANALTO SERRANO
	CAMPINHO DA SERRA I
	CAMPINHO DA SERRA II
JACARAÍPE	BAIRRO DAS LARANJEIRAS
	ENSEADA DE JACARAÍPE
	SÃO FRANCISCO
	LAGOA DE JACARAÍPE
	RESIDENCIAL JACARAÍPE
	JARDIM ATLÂNTICO
	COSTA DOURADA
	ESTANCIA MONAZITICA
	SÃO PATRÍCIO
	PARQUE JACARAÍPE
	NOVO HORIZONTE
22 BAIRROS	

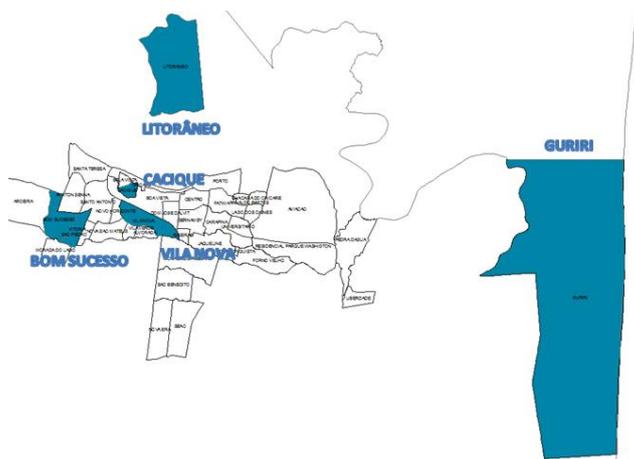
## AISP 07 – Município de Cariacica: 05 Territórios



TERRITÓRIO	BAIRRO
FLEXAL	FLEXAL I
	FLEXAL II
PADRE GABRIEL	PADRE GABRIEL
CASTELO BRANCO	CASTELO BRANCO
	RIO MARINHO
	JARDIM DE ALAH
	ALZIRA RAMOS
NOVA ROSA DA PENHA	NOVA ROSA DA PENHA
	NOVA ROSA DA PENHA II
	NOVA ESPERANÇA
BANDEIRANTES	BANDEIRANTES
	MARACANA
	VILA ISABEL
	VISTA MAR
	VALE MARINHO
	IPIRANGA
	SÃO RAFAEL
	SÃO BERNARDO
	LOTEAMENTO CORDOVIL
19 BAIRROS	



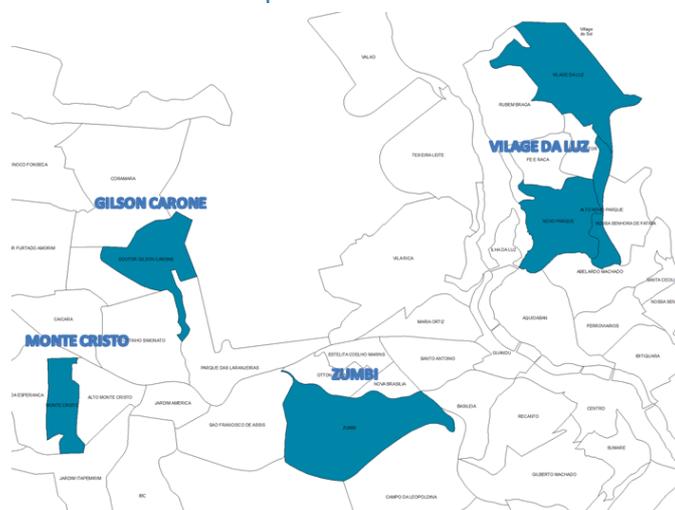
## AISP 13 – Município de São Mateus: 05 Territórios



TERRITÓRIO	BAIRRO
GURIRI	GURIRI
BOM SUCESSO	BOM SUCESSO
	VITÓRIA
CACIQUE	CACIQUE
LITORÂNEO	LITORÂNEO
VILA NOVA	VILA NOVA
<b>6 BAIRROS</b>	

## RISP 03 - SUL

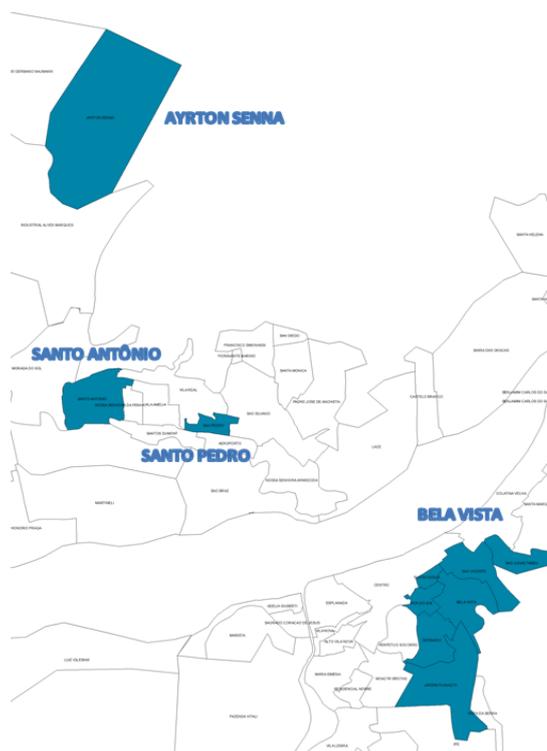
## AISP 09 – Município de Cachoeiro de Itapemirim: 04 Territórios



TERRITÓRIO	BAIRRO
ZUMBI	ZUMBI
MONTE CRISTO	MONTE CRISTO
GILSON CARONE	GILSON CARONE
VILAGE DA LUZ	VILAGE DA LUZ
	NOVO PARQUE
	ALTO NOVO PARQUE
<b>6 BAIRROS</b>	

## RISP 04 - NOROESTE

## AISP 08 – Colatina: 04 Territórios



TERRITÓRIO	BAIRRO
AYRTON SENNA	VICENTE SUELLA
	AYRTON SENNA
SANTO ANTONIO	SANTO ANTONIO
SAO PEDRO	SAO PEDRO
BELA VISTA	SAO JUDAS TADEU
	BELA VISTA
	SANTA CECÍLIA
	SÃO VICENTE
	ALTO SÃO VICENTE
	POR DO SOL
	OPERÁRIO
	JARDIM PLANALTO
<b>12 BAIRROS</b>	

## 7 COORDENADORES E PONTOS FOCAIS DE RISP E DE AISP

### 7.1 COORDENADORES DE RISP E DE AISP

Os coordenadores de RISP são os Superintendentes de Polícia Regional da Polícia Civil e os Comandantes de Polícia Ostensiva da Polícia Militar.

Os coordenadores de AISP são os Comandantes de Batalhão ou de Companhia Independente da Polícia Militar e, excepcionalmente, ambos, no caso de municípios que possuam em sua circunscrição essas duas Organizações Militares. Em relação a Polícia Civil a coordenação da AISP será realizada pelo Delegado Regional da Polícia Civil e, excepcionalmente, também pelo Delegado de Homicídio e Proteção à Pessoa nos municípios que contam com essa delegacia especializada.

Os coordenadores de RISP e de AISP, além das atribuições inerentes às suas funções institucionais, também serão solidariamente responsáveis pelas seguintes medidas:

I – Acessar diariamente o SIMEP, visando o acompanhamento dos indicadores desviantes de suas respectivas regiões e áreas;

II - Elaborar Plano de Ação Integrado para os Indicadores desviantes, sendo realizado de forma conjunta, com o estabelecimento de estratégias de atuação visando à prevenção e o enfrentamento qualificado da violência e da criminalidade;

III - Implementar mecanismos de compartilhamento de informações entre os servidores dos órgãos;

IV - Estabelecer uma rotina de reuniões integradas de monitoramento de indicadores e de metas regionais, bem como de avaliação das ações integradas;

V – Promover a gestão do capital humano e de logística dos órgãos, necessárias à execução das atividades em suas circunscrições.

## 7.2 PONTO FOCAL DE RISP E DE AISP

Cada RISP e AISP conta com a atuação de um Ponto Focal, que é escolhido pelos respectivos coordenadores de RISP e de AISP; sendo este um servidor efetivo, da Polícia Militar ou da Polícia Civil. O Ponto Focal tem as seguintes atribuições:

I – Acompanhar os indicadores de criminalidade e de produtividade no SIMEP;

II – Elaborar o Plano de Ação Integrado no âmbito do SIMEP;

III – Atuar como elemento de ligação entre a respectiva RISP e AISP junto a SESP nos assuntos relativos aos Planos de Ação Integrados e rotina de reuniões do Programa Estado Presente;

IV – Organizar e secretariar as reuniões integradas no respectivo nível de RISP/AISP, devendo manter em arquivo as documentações que fundamentam a elaboração do Plano de Ação Integrado;

V – Atuar como multiplicador local em relação às eventuais inovações implementadas pela SESP no SIMEP.

Ressalte-se que eventual substituição do Ponto Focal deverá ser informada à SESP por meio de ofício encaminhado à Gerência de Programas Especiais contendo as informações de nome, e-mail e telefones do substituto.

O Ponto Focal substituído deverá repassar para seu substituto toda documentação em arquivo sob sua responsabilidade, bem como instruí-lo sobre a utilização do SIMEP.

## 8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### 8.1 REUNIÕES DE MONITORAMENTO



As reuniões de monitoramento e avaliação configuram instâncias de análise de indicadores desviantes, de elaboração e de ajustes nos planos de ação, e de reportes de resultados. As reuniões ocorrem nos níveis estratégico, tático e operacional; guardadas as funções específicas de cada nível de atuação.

Serão realizadas reuniões integradas entre a Polícia Civil do Espírito Santo - PCES e Polícia Militar do Espírito Santo - PMES e, nas atribuições que lhe couberem, o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo - CBMES e o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo - DETRAN/ES. No âmbito da compatibilização de áreas da segurança pública e defesa social do Estado do Espírito Santo são estruturadas reuniões em quatro níveis gerenciais:

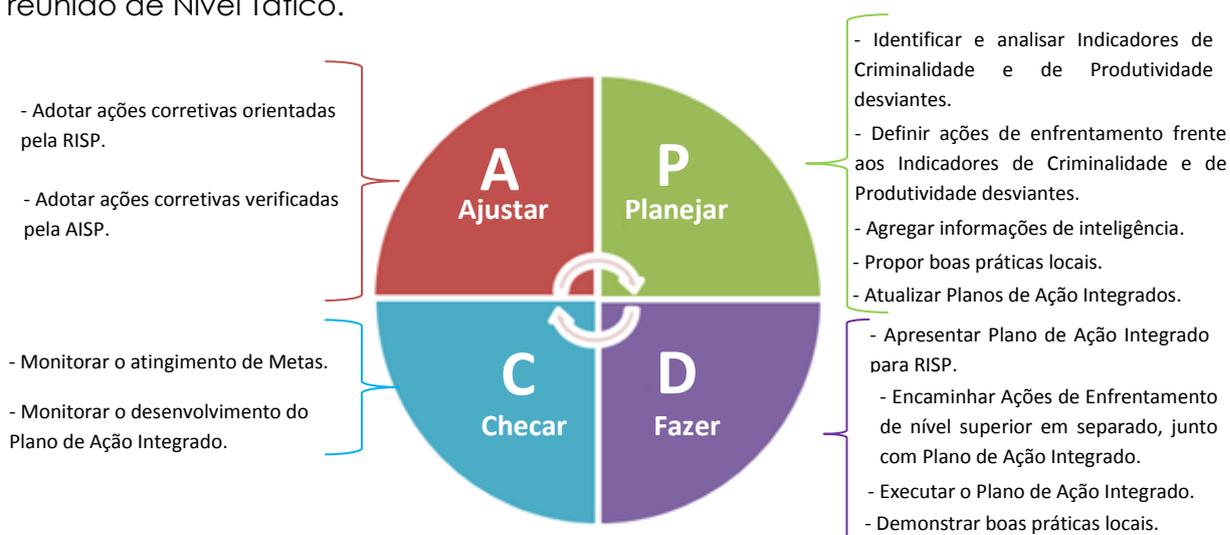
- I – Reunião de AISP – Nível Operacional.
- II – Reunião de RISP – Nível Tático;
- III – Reunião de Alinhamento - SESP;
- IV – Reunião de Coordenação – Nível Estratégico;

Além dessas reuniões ordinárias, já previstas em calendário próprio (ANEXO V), poderão ser realizadas reuniões de caráter extraordinário, para tratativas frente a situações que fujam a normalidade ou que requerem uma tomada de decisão mais imediata do corpo gestor da segurança pública estadual.

## 8.1.1 Reunião de AISP – Nível Operacional

A reunião de AISP é capitaneada pelos coordenadores locais, os quais a realizam quinzenalmente, seguindo um roteiro de providências que são adotadas de forma integrada pelos coordenadores de AISP.

O principal produto dessa reunião é o Plano de Ação Integrado que é registrado no SIMEP pelo respectivo ponto focal da AISP para validação pelos coordenadores de RISP em reunião de Nível Tático.



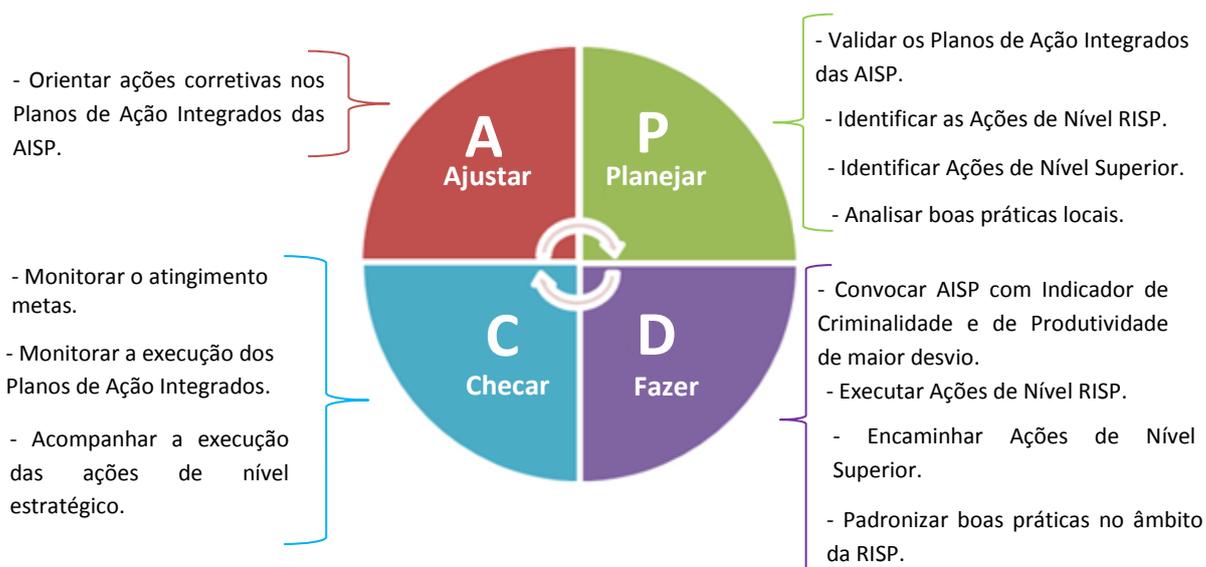
A reunião de AISP tem como objetivo principal o planejamento de ações conjuntas entre a PCES e a PMES, mediante diagnóstico prévio elaborado e o monitoramento de indicadores de criminalidade e de produtividade policial.

Reunião de AISP			
<b>Periodicidade:</b>	Quinzenal		
<b>Foco</b>	Alcançar metas dos indicadores, controlar indicadores desviantes da AISP e cumprir o Plano de Ação Integrado.		
<b>Coordenação</b>	PMES: CMT de Batalhão e/ou de Cia Ind.	PCES: Delegado Regional e/ou Delegado DHPP	
<b>Participantes</b>	PMES: CMT de Batalhão e/ou de Cia Ind. PM e escalões subordinados convocados	PCES: Delegado Regional e/ou Delegado DHPP e escalões subordinados convocados	Outros: Convidados de outras instituições de governo e da sociedade
<b>Secretário</b>	Ponto Focal da AISP		
<b>Produto</b>	Plano de Ação Integrado, com ações de enfrentamento frente a indicadores desviantes, a ser encaminhado para validação pela Coordenação de RISP.		

Tabela 01: Síntese da Reunião de AISP – Nível Operacional.

## 8.1.2 Reunião de RISP – Nível Tático

A Reunião de RISP é conduzida pelo Superintendente de Polícia Regional da Polícia Civil e pelo Comandante de Polícia Ostensiva da Polícia Militar (coordenadores regionais) de cada uma das 5 (cinco) Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), sendo realizada mensalmente (ANEXO V), com os coordenadores das AISP que apresentam indicadores com maior desvio, conforme o ciclo abaixo:



As Reuniões de Nível Tático tratam, com especial atenção, as AISP que concentrarem maiores incidências criminais, principalmente, quanto aos crimes letais intencionais (homicídios dolosos, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte), a fim de verificar, adotar ou ajustar ações policiais integradas e identificar boas práticas visando à redução dos índices em um prazo determinado.

O Plano de Ação Integrado da RISP é o conjunto de planos elaborados nas AISP subordinadas e validados e /ou ajustados nas respectivas RISP.

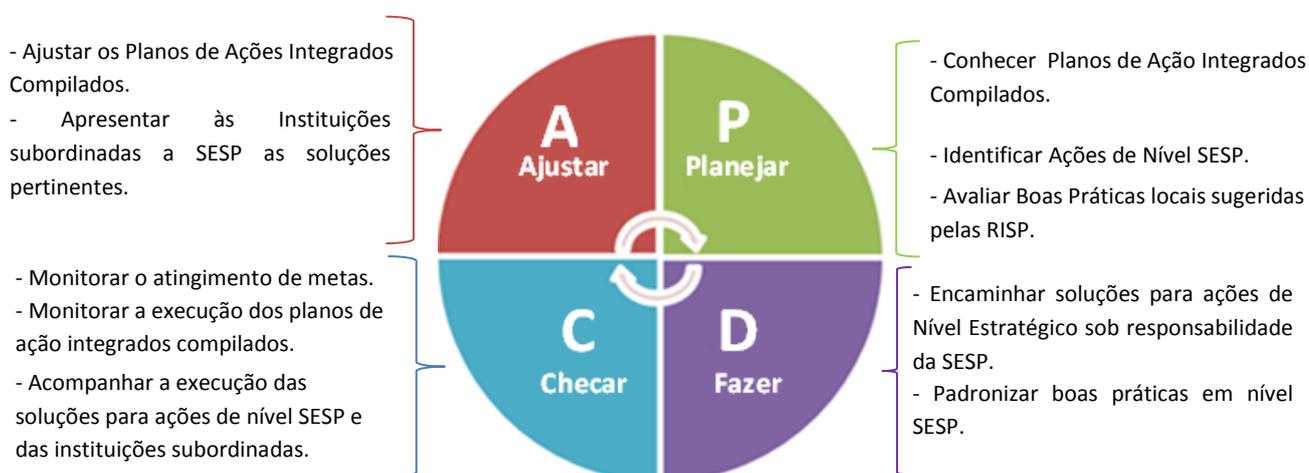
Reunião de RISP			
<b>Periodicidade</b>	Mensal		
<b>Foco</b>	Alcançar metas dos indicadores das AISP, controlar indicadores desviantes das AISP, cumprir o Plano de Ação Integrado da RISP e monitorar o cumprimento do Plano de Ação Integrado de cada AISP.		
<b>Coordenação</b>	PMES: CMT de Polícia Ostensiva Regional	PCES: Superintendente de Polícia Regional	
<b>Participantes</b>	PMES: CMTs de Batalhão e/ou de Cia Ind.	PCES: Delegados Regionais e/ou Delegados DHPP	Outros: Convidados de outras instituições de governo e da sociedade
<b>Secretário</b>	Ponto Focal da RISP		
<b>Produto</b>	Validação e ajustes do Plano de Ação das AISP e Plano de Ação Integrado da RISP		

Tabela 02: Síntese da Reunião de RISP – Nível Tático.

### 8.1.3 Reunião de Alinhamento

A Reunião de Alinhamento é realizada no Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da SESP, e antecede a Reunião de Coordenação – Nível Estratégico; sendo presidida pelo Secretário de Segurança.

Conta com a presença dos Superintendentes de Polícia Regional da Polícia Civil e pelos Comandantes de Polícia Ostensiva da Polícia Militar (coordenadores regionais) de cada uma das 05 (cinco) RISP. Além destes, poderão ser convocados a participar os respectivos coordenadores de AISP que apresentarem indicadores estratégicos de criminalidade desviantes, bem como as AISP que se destacaram na redução de indicadores, a fim de compartilharem as boas práticas adotadas.



O Plano de Ação Integrado da SESP é o conjunto de planos das RISP, podendo ser ajustado de acordo com as necessidades verificadas na Reunião de Alinhamento.

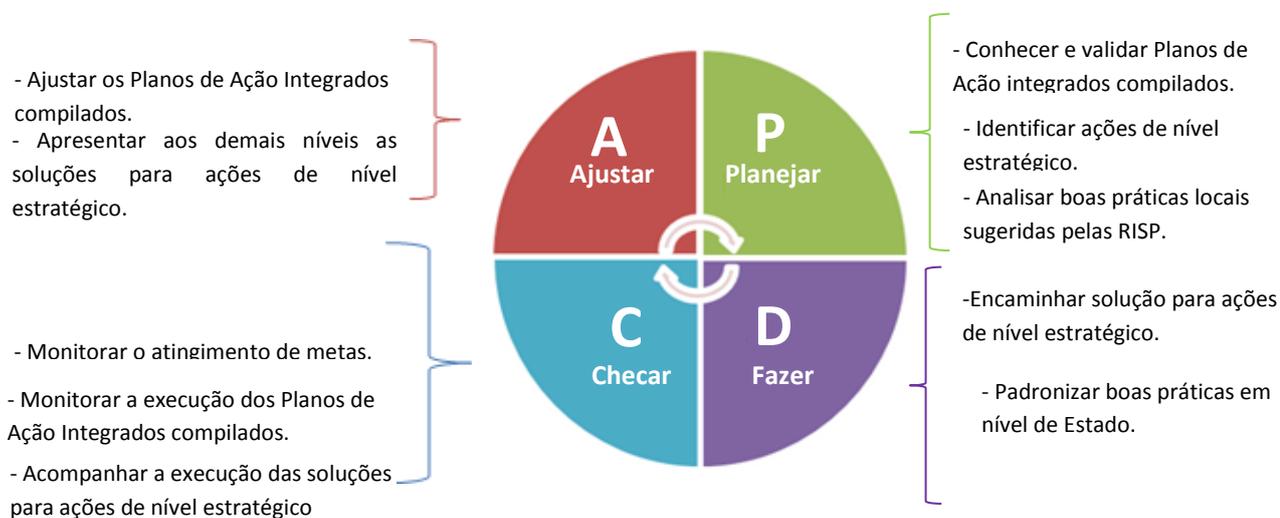
Reunião de Alinhamento		
<b>Periodicidade</b>	Mensal	
<b>Foco</b>	Alcançar metas dos indicadores das RISP/AISP, controlar indicadores desviantes das RISP/AISP, cumprir o Plano de Ação Integrado da RISP e monitorar o cumprimento do Plano de Ação Integrado das AISP.	
<b>Coordenação</b>	Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa social, secretariado pelo Subsecretário de Estado de Gestão Estratégica.	
<b>Participantes</b>	PMES: CMT Geral, CMT de Polícia Ostensiva Regional, 'CMT de Batalhão e CMT de Cia Ind. (convocados)	PCES: Delegado Geral, Superintendente de Polícia Regional, Delegados Regionais e Delegados DHPP (convocados)
<b>Secretário</b>	Designado pelo Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social	
<b>Produto</b>	Plano de Ação Integrado da SESP	

Tabela 03: Síntese da Reunião de Alinhamento – SESP.

## 8.1.4 Reunião de Coordenação – Nível Estratégico

A Reunião de Coordenação, no nível estratégico, é conduzida pelo Governador do Estado, sendo realizada mensalmente e conta com representantes da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), Secretaria de Estado de Justiça (SEJUS), Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Comandante Geral da PMES e do CBMES, Delegado Geral da PCES, Diretor do DETRAN e os coordenadores das 05 (cinco) RISP e os respectivos coordenadores das AISP convidadas.

Esta reunião tem como finalidade o monitoramento de indicadores estratégicos de criminalidade e de produtividade policial, a avaliação de resultados da área da segurança pública em todo Estado do Espírito Santo e, quando necessárias, a realização de ações corretivas nos planejamentos e ações regionais e locais.



Reunião de Coordenação Estratégica		
<b>Periodicidade</b>	Mensal	
<b>Foco</b>	Resultado da meta dos indicadores criminais estratégicos do Estado	
<b>Coordenação</b>	Governador do Estado, secretariado pelos Secretários de Economia e Planejamento e pelo Secretário de Segurança Pública e Defesa Social	
<b>Participantes</b>	PMES: CMT Geral, CMT de Polícia Ostensiva Regional, CMT de Batalhão e CMT de Cia Ind. (convocados)	PCES: Delegado Geral, Superintendente de Polícia Regional, Delegados Regionais e Delegados DHPP (convocados)
	Outros: Convidados de outras secretarias de estado, instituições de governo e da sociedade	
<b>Secretário</b>	Designado pela SESP	
<b>Produto</b>	Plano de Ação Integrado do Estado validado	

Tabela 04: Síntese da Reunião de Coordenação – Nível Estratégico.

## 8.2 SISTEMA DE MONITORAMENTO

O Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente (SIMEP) é um instrumento de monitoramento de indicadores estratégicos atualizado diariamente e difundido para todos os coordenadores de RISP e AISP do Estado.

Contém informações atualizadas sobre os registros de Crimes Letais Intencionais (CLI) e de indicadores estratégicos de crimes contra o patrimônio. O sistema apresenta estruturas analíticas que sinalizam e evidenciam as RISP e AISP com as maiores e as menores incidências de crimes.

Além do monitoramento dos indicadores estratégicos o sistema permite o repositório e controle de todas as ações de enfrentamento frente aos indicadores que se encontram desviantes no estado.

O conjunto dessas ações consolida-se no documento a ser alimentado no SIMEP denominado Plano de Ação Integrado que é elaborado de forma conjunta pelos coordenadores de AISP; entretanto antes de ser implementado precisa ser submetido à avaliação dos respectivos coordenadores de RISP.

O conhecimento, a difusão, a tramitação e a validação são realizadas de forma virtual no SIMEP.

Outro aspecto sobre o sistema que cabe destacar é a possibilidade das AISP e da RISP incluir boas práticas, que são atividades preventivas, modelos de operações ou ações policiais que propiciam a redução, estabilidade e manutenção de indicadores criminais em níveis desejados.

## 8.2.1 FUNCIONALIDADES DO SISTEMA

### a) Acesso

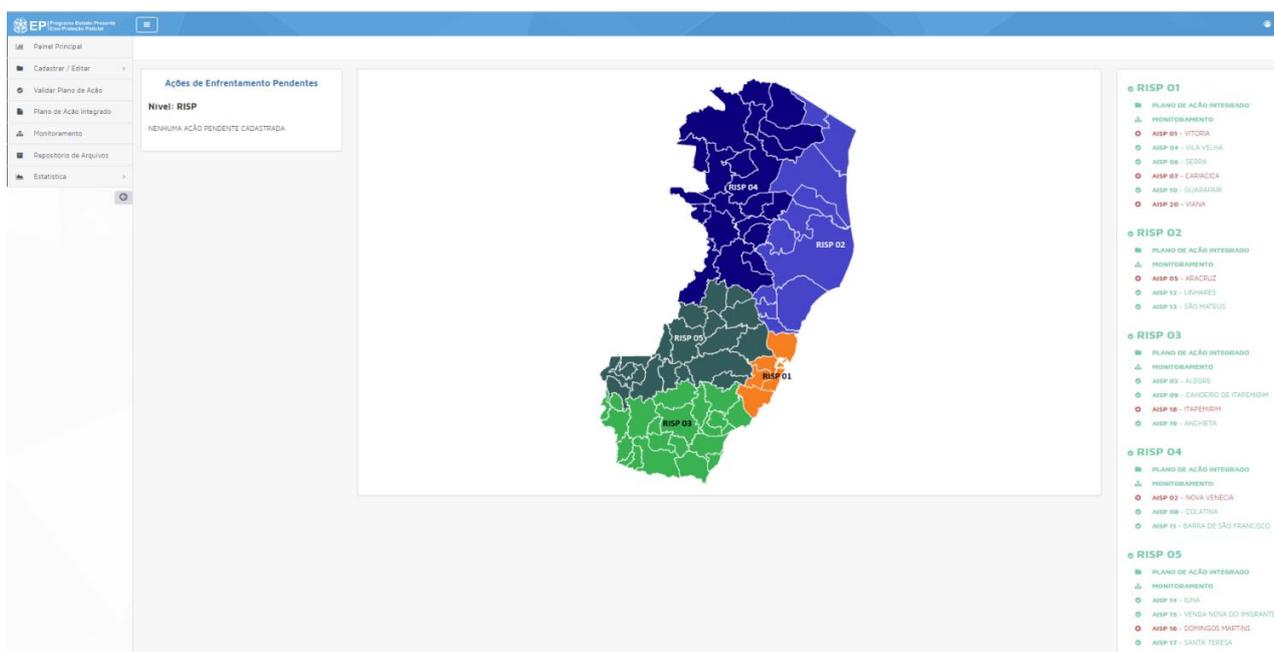
A visualização do caminho de acesso ao SIMEP está disponível no site da SESP (www.sesp.es.gov.br) e pode ser realizada por meio de qualquer dispositivo com acesso a internet.



Para acessar ao sistema é necessário estar cadastrado previamente pela equipe da SESP em um dos perfis de acesso: Ponto Focal, Coordenador de AISP, Coordenador de RISP ou Perfil de Coordenação Estratégica. Dessa forma ao clicar em Sistema de Monitoramento um caixa de *login* e senha será exibida para o acesso a plataforma.

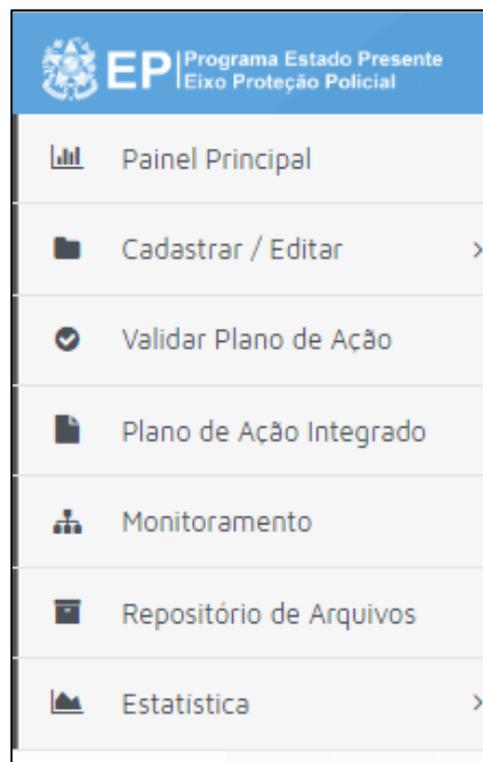
### b) Tela Principal do Sistema

Após inserção de *login* e senha o sistema apresentará sua tela principal, que contém à esquerda um menu de navegação, no centro da tela uma visualização das 05 RISP e à direita uma descrição de todas as RISP e AISP, que ao serem clicadas disponibilizam a visualização dos respectivos Planos de Ação Integrados, bem como a opção de exibir a ferramenta de monitoramento dos indicadores estratégicos de criminalidade e produtividade.



### c) Menu Principal

As principais funcionalidades do menu principal são a opção de **Cadastrar e/ou Editar** os Planos de Ações integrados; **Validar Plano de Ação**, opção funcional para o nível RISP; **Plano de Ação Integrado**, permite a visualização do respectivo Plano de Ação; **Monitoramento**, permite a visualização quantitativa dos indicadores estratégicos de criminalidade e produtividade; **Repositório de Arquivos**, possibilita o *upload* e *download* de arquivos; e por fim a opção de **Estatística** que possibilita o acesso a dados qualitativos e quantitativos dos indicadores de criminalidade por meio da ferramenta de **Power BI**



### d) Menu Principal – Cadastrar/Editar – Plano de Ação Elegível e Plano de Ação Avulso

Ao clicar em Cadastrar/Editar são disponibilizadas duas opções: Plano de Ação Elegível e Plano de Ação Avulso. A principal diferença entre elas é que o Plano de Ação Elegível é aquele elaborado de forma integrada pelas AISP ou RISP frente aos indicadores estratégicos de criminalidade definidos neste manual no tópico 4, já o Plano de Ação Avulso é elaborado também de forma integrada pelas AISP e RISP, entretanto frente a outros indicadores de criminalidade que estejam impactando a respectiva AISP ou RISP, por exemplo: regiões do interior que estejam sendo impactadas pelo crime de roubo de bombas d'água, furto de animais, etc. Uma diferença importante entre o plano de ação elegível e o plano de ação avulso é que o avulso diferente do elegível não requer validação pelo Coordenador de RISP.

### e) Inclusão de Plano de Ação Elegível e Plano de Ação Avulso

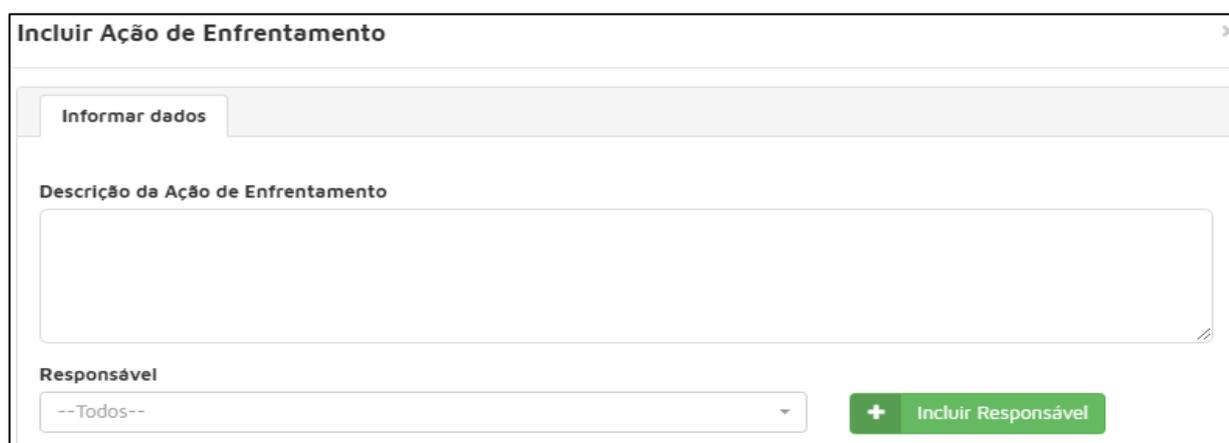
O usuário deverá selecionar a AISP e o Indicador para o qual deseja incluir as Ações de Enfrentamento, para cada Indicador desviante deverá ser elaborada uma ou mais ações de enfrentamento específicas. O conjunto de ações de enfrentamento inseridas frente a um determinado indicador desviante será denominado de Plano de Ação Integrado. A diferença na inserção do Plano Elegível para o Avulso, é que no Elegível os indicadores constam num rol para escolha e no Avulso ele deverá ser inserido de forma livre.

## f) Inclusão da Ação de Enfrentamento (AISP)

O campo Descrição da Ação de Enfrentamento deverá ser preenchido após uma detida análise sobre determinado fenômeno criminal, essa análise deverá responder e debater inicialmente as considerações abaixo:

- I. Onde está ocorrendo o crime com maior frequência? Qual o local, quanto maior a precisão, melhor a eficiência da ação de enfrentamento.
- II. Quando ocorre com maior frequência? Em que horários e dias da semana o crime está ocorrendo com maior frequência.
- III. Como ocorrem os crimes? A dinâmica de como o crime ocorre.
- IV. Quem pratica os crimes? Análise do perfil do autor.
- V. Quem são as vítimas mais frequentes? Análise do perfil que predomina entre as vítimas.
- VI. Quais fatores estão contribuindo para a ocorrência do crime? Ao contextualizar todas as variáveis acima, será possível a dedução dos principais fatores de risco para a ocorrência do fenômeno criminal analisado.

Após essa detida análise será possível identificar a(s) condicionante(s) do crime a ser(em) propostas ações de enfrentamento, para cada condicionante deverá ser inserida uma ou mais ações de enfrentamento, identificando o respectivo responsável por cada uma delas no campo Responsável.



A interface de usuário para incluir uma ação de enfrentamento. O formulário é intitulado "Incluir Ação de Enfrentamento" e possui uma aba "Informar dados". O campo principal é "Descrição da Ação de Enfrentamento", seguido pelo campo "Responsável" com uma lista suspensa "--Todos--" e um botão "+ Incluir Responsável".

A caixa que seleciona o campo "Esta ação de enfrentamento é de responsabilidade de Nível Superior" só deve ser marcada, caso essa ação de enfrentamento extrapolar o nível de ação dos atores que compõem a AISP, por exemplo se deve ser executada pelo RISP ou outro nível superior.

Após o preenchimento destes campos o usuário do sistema clica em salvar. Repetirá esse processo até que todas as ações de enfrentamento frente a um determinado indicador desviante sejam incluídas.

Antes de o ponto focal enviar o Plano de Ação Integrado para validação, em campo próprio, logo abaixo da caixa de inserção das ações de enfrentamento, poderá incluir uma ou mais Boas Práticas Locais, que consistem em ações de cunho operacional ou administrativo, de caráter repressivo ou preventivo, que tenham proporcionado a redução e estabilidade de determinados indicadores criminais.

Para que o ponto focal possa inserir a data de início e/ou término da ação de enfrentamento deverá aguardar a validação do Plano pelo Coordenador de RISP, e caso uma ou mais ações de enfrentamento que compõem o Plano sejam recusadas pelo Coordenador RISP, essas deverão ser retificadas e/ou excluídas para reenvio e nova validação.

#### g) Validação do Plano de Ação (RISP)

O Plano de Ação é validado pelo nível RISP na opção do menu principal do sistema denominado "Validar Plano de Ação", após clicar nesta opção será exibida uma tela com todas as ações de enfrentamento de todas as AISP subordinadas frente a todos os indicadores desviantes. Dessa forma, a caixa superior de seleção irá filtrar a AISP e o respectivo indicador; então bastará clicar no ícone de edição e aceitar ou não a ação de enfrentamento proposta. Caso uma ou mais ações não sejam acatadas pelo nível RISP, o Plano retornará para retificação por parte do nível AISP; caso contrário, o plano está validado e estará liberado para que o nível AISP inclua as datas de início e término das ações de enfrentamento.

Ao conjunto de Planos de Ação Integrados das AISP subordinadas, será denominado Plano de Ação Integrado da RISP.

#### h) Opções do menu que disponibilizam o consumo de informações do sistema

As opções de menu: Plano de Ação Integrado, Monitoramento, Repositório de Arquivos e Estatísticas possibilitam aos operadores do sistema o consumo das informações, que podem ter seu conteúdo deduzido pela própria denominação da opção. A seguir serão demonstradas algumas telas para fins de exemplificação do que foi explanado.

i) Tela de Plano de Ação Integrado – RISP 01 (exemplo)

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO - RISP 01				
RISP	RISP 01 - REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA - METROPOLITANA			
AISP	--Todos--			
INDICADOR	--Todos--			
AISP 04 - ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA - VILA VELHA		DATA DE CRIAÇÃO: 25/03/2019 17:59:59	DATA DE ATUALIZAÇÃO:	
HOMICÍDIO			Cadastrado em 04/04/2019	
Data de Criação	Ação de Enfrentamento	Período	Responsável	Situação
04/04/2019	Aumentar o efetivo da A.A. da 13ª Cia Ind por meio do credenciamento de 3 policiais militares.	INICIADO EM 28/02/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PMES (13ª CIA IND)	EM ANDAMENTO
04/04/2019	Realizar operações de repressão qualificada com efetivo em ISEO durante todos os finais de semana de março (sex-sab-dom) na região da Grande Terra Vermelha	DE 28/02/2019 À 30/03/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PMES (13ª CIA IND)	CONCLUÍDO
04/04/2019	Realizar operação conjunta com a Polícia Civil com objetivo de capturar o homicida Marcos Galdino, vulgo "Neco".	DE 19/03/2019 À 19/03/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PMES (13ª CIA IND)	CONCLUÍDO
04/04/2019	Realizar operação saturação policial e pontos de bloqueio em Morada da Barra com apoio de efetivo da Força Tática do 10ºBPM e efetivo em GSE do CPOM.	DE 02/04/2019 À 02/04/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PMES (13ª CIA IND)	CONCLUÍDO
04/04/2019	Realizar operação policial para cumprimento de 33 mandados de busca e apreensão nos bairros Jaburuna e Ibes com apoio da Guarda Municipal de Vila Velha.	DE 28/03/2019 À 28/03/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PCES (DHPP)	CONCLUÍDO
04/04/2019	Realizar operações de cumprimento de mandados de prisão no mês de março tendo como principais alvos, homicidas e gerentes do tráfico.	DE 28/02/2019 À 30/03/2019	COORDENADOR DA AISP 04 - PCES (DHPP)	CONCLUÍDO

j) Tela de Monitoramento – RISP 01 (exemplo)

MONITORAMENTO DE INDICADORES																										
Indicador:	HOMICÍDIO																									
<b>RISP 01 - METROPOLITANA</b>																										
	2018	391																								
	2019	314																								
	Diferença -77																									
<table border="0" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 01 - VITÓRIA</b></td> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 04 - VILA VELHA</b></td> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 06 - SERRA</b></td> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 07 - CARIACICA</b></td> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 10 - GUARAPARI</b></td> <td style="width: 16.6%;"><b>AISP 20 - VIANA</b></td> </tr> <tr> <td>2018 49</td> <td>2018 96</td> <td>2018 120</td> <td>2018 93</td> <td>2018 26</td> <td>2018 7</td> </tr> <tr> <td>2019 39</td> <td>2019 76</td> <td>2019 83</td> <td>2019 88</td> <td>2019 16</td> <td>2019 12</td> </tr> <tr> <td>Diferença -10</td> <td>Diferença -20</td> <td>Diferença -37</td> <td>Diferença -5</td> <td>Diferença -10</td> <td>Diferença 5</td> </tr> </table>			<b>AISP 01 - VITÓRIA</b>	<b>AISP 04 - VILA VELHA</b>	<b>AISP 06 - SERRA</b>	<b>AISP 07 - CARIACICA</b>	<b>AISP 10 - GUARAPARI</b>	<b>AISP 20 - VIANA</b>	2018 49	2018 96	2018 120	2018 93	2018 26	2018 7	2019 39	2019 76	2019 83	2019 88	2019 16	2019 12	Diferença -10	Diferença -20	Diferença -37	Diferença -5	Diferença -10	Diferença 5
<b>AISP 01 - VITÓRIA</b>	<b>AISP 04 - VILA VELHA</b>	<b>AISP 06 - SERRA</b>	<b>AISP 07 - CARIACICA</b>	<b>AISP 10 - GUARAPARI</b>	<b>AISP 20 - VIANA</b>																					
2018 49	2018 96	2018 120	2018 93	2018 26	2018 7																					
2019 39	2019 76	2019 83	2019 88	2019 16	2019 12																					
Diferença -10	Diferença -20	Diferença -37	Diferença -5	Diferença -10	Diferença 5																					
Dados de monitoramento atualizados em 30/07/2019 05:45:17																										

k) Tela de Repositório de Arquivos

REPOSITÓRIO DE ARQUIVOS		
Informe o arquivo	<input type="text" value="importacao.csv"/> <input type="button" value="Procurar arquivo"/> <input type="button" value="Enviar arquivo"/>	
Nome	Data de Inclusão	Unidade
Risp 01_Itinerante_Setembro	28/03/2019	COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA

## l) Tela de Estatística/Power BI



Nesta funcionalidade podem ser obtidos os números absolutos do indicador selecionado por meio de filtros dinâmicos que podem conjugar inúmeras variáveis como: RISP, AISP, Municípios, Bairros, além de dados qualitativos como instrumento utilizado, dia da semana, faixa etária e outros dados. A disponibilidade de filtros pode variar de um indicador para outro devido à sua forma de inserção originária no banco de dados.

## m) Descrição das RISP e das AISP no painel principal

A fonte da letra que identifica as RISP e as AISP no canto direito do painel principal segue a metodologia de cores que indicam a situação do período acumulado no ano (do indicador de homicídio doloso) em relação ao mesmo período do ano anterior: valores menores (verde), valores iguais (amarelo) e valores maiores, desviantes (vermelho).

Ao se clicar na RISP ou AISP é possível exibir o respectivo Plano de Ação Integrado ou o respectivo monitoramento de indicadores de criminalidade.

## n) Outras considerações

O que foi explanado neste manual sobre o sistema não pretende exaurir todo o seu potencial de funcionalidades, mas apenas as principais possibilidades de uso.

Outra consideração importante é a de que o sistema foi desenvolvido por camadas, desta forma a visualização gráfica e menus disponíveis pode variar de acordo com o perfil do usuário.

As equipes que compõem as gerências subordinadas a Subsecretaria de Gestão Estratégica da SESP são as responsáveis pelo cadastramento e treinamento de todos os usuários do sistema, bem como a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicações.

## 9 DEFINIÇÃO DE METAS

O Governo do Estado do Espírito Santo estipulou uma meta de redução de 3,5% para os próximos quatro anos. Com este cenário cumpriremos a meta nacional e avançamos para atingir a meta proposta no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, que estabelece uma taxa de homicídios menor que 10 por 100 Mil habitantes no ano de 2030.

A meta a ser perseguida pode ser desmembrada em três variáveis: objetivo buscado, valor desejado e prazo determinado. Ela representa um cenário projetado de melhora no respectivo indicador estratégico tendo como referência o valor atual e se constitui em desafio para os gestores da segurança pública estadual.

A consolidação do quantitativo de cada indicador estratégico que servirá de valor a ser comparado com a meta prevista é formada na RISP pelo somatório dos valores alcançados pelas AISP e em nível de Estado pelo somatório alcançado pelo conjunto das Regiões Integradas.

Assim, a AISP que representa o menor nível de gestão do Programa avaliará se os indicadores estratégicos do(s) município(s) alcançaram a meta; a RISP avaliará se as AISP que a compõem alcançaram a meta; e o nível Estratégico avaliará se todo o conjunto de RISP alcançou a meta prevista para o Estado do Espírito.

Essa metodologia possibilita um monitoramento de todo o território capixaba e o foco nas ações imediatas de enfrentamento em áreas que apresentem indicadores desviantes.

ANO	2018	2019	2020	2021	2022
PROJEÇÃO POPULACIONAL	3.972.388	4.098.852	4.138.657	4.177.644	4.215.796
PROJEÇÃO HOMICÍDIOS	1108	1069	1033	1000	969
PROJEÇÃO TAXA	28,0	26,1	25,0	23,9	23,0

Projeção de Meta – Homicídios Dolosos

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual não esgota todos os aspectos relacionados à metodologia de trabalho do Programa Estado Presente – Eixo Proteção Policial, mas fornece o máximo de informações disponíveis no momento atual que norteiam a condução deste processo.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos serão colhidas sugestões, observados procedimentos e analisados resultados de experiências em todos os níveis de ação do programa e aqueles considerados relevantes de registros ou que sinalizarem a necessidade de mudança nos parâmetros atuais serão inseridos na revisão do manual.

A revisão será anual e ocorrerá no primeiro bimestre de cada ano, sendo a nova edição disponibilizada para os gestores de segurança pública para fins de conhecimento e adequação à metodologia; bem como deve permanecer em ambiente de consulta para autoridades, pesquisadores, professores, acadêmicos de segurança pública e de defesa social e integrantes de coirmãs de outros estados.

Por fim, registre-se que o Atlas da Violência 2019 mencionou o estado do Espírito Santo como bom exemplo de política de segurança pública, referindo-se ao Programa Estado Presente, edição de 2011 a 2014.

Desta feita, estamos diante do desafio e do dever de continuar o caminho exitoso inaugurado pela primeira edição do programa, buscando alcançar resultados ainda mais expressivos.

# ANEXO I

## REUNIÃO DE COORDENAÇÃO – NÍVEL ESTRATÉGICO

### ATOS PREPARATÓRIOS - PRIMEIRA PARTE

Os principais atos preparatórios para realização da Reunião de Coordenação do Nível Estratégico são os seguintes:

- a. Confirmar com o gabinete do governador a data prevista em calendário de reuniões do Programa Estado Presente (ANEXO V);
- b. Agendar a Sala de Decisão, no 9º andar do Palácio da Fonte Grande, para duas datas, uma para testar os equipamentos e a apresentação no *videowall*, deixar os prismas sobre as mesas e identificar os assentos (dia útil anterior que antecede a reunião) e outra para a realização da reunião;
- c. Definir as AISP que serão convocadas em face de indicadores estratégicos desviantes ou em virtude de boas práticas a serem relatadas;
- d. Verificar com o Gabinete SEP os convidados externos à estrutura do governo;
- e. Revisar e adequar do Mapa da Sala de Decisão (ANEXO III);
- f. Elaborar a apresentação, a cargo da Gerência do Observatório da Segurança Pública (GEOSP) com indicadores apurados pela própria Gerência;
- g. Realizar a Reunião de Alinhamento para verificação dos conteúdos a serem apresentados e exposição dos Coordenadores de RISP e de AISP convidadas;
- h. Revisar a apresentação dos indicadores em virtude de deliberações oriundas da reunião citada no item anterior;
- i. Elaborar a lista de convidados, a cargo da GPE/SESP;
- j. Confirmar a presença dos participantes subordinados a SESP, por parte da GPE SESP.
- k. Convidar o Comandante Geral da PMES, o Delegado Geral da PCES, o Comandante Geral do CBMES, o Diretor Geral do DETRAN e solicitar a presença dos coordenadores de RISP e AISP designados a comparecer pelo Secretário de Segurança;
- l. Preparar a Sala de Decisão no dia útil anterior à Reunião de Coordenação Estratégica com as seguintes providências: testar a apresentação, posicionar os prismas de identificação e identificar os assentos de acordo com o mapa de sala, testar sistema de sonorização e de refrigeração;

m. Abrir a Sala de Decisão no dia da reunião com no mínimo 1 hora de antecedência, devendo contar com o apoio da equipe de TI do Palácio da Fonte Grande.

Durante a reunião os Integrantes da GPE/SESP e da GEOSP/SESP serão os responsáveis pelo controle nominal dos participantes e convidados, distribuição de microfones, confecção da ata e acompanhamento da abertura e fechamento da sala de decisão.

Estas atividades não são exaurientes e têm apenas o objetivo de nortear a equipe da SESP responsável pelas atividades preparatórias da reunião de coordenação de nível estratégico.

## ANEXO II

### REUNIÃO DE COORDENAÇÃO – NÍVEL ESTRATÉGICO

#### ATOS PREPARATÓRIOS

#### SEGUNDA PARTE

As Reuniões de Coordenação - Nível Estratégico são realizadas no espaço denominado "Sala de Decisão", localizado no 9º andar do edifício Palácio da Fonte Grande, e conta com uma estrutura para acomodar 90 pessoas, sendo 22 lugares na mesa e 68 lugares em cadeiras de apoio.

Para a projeção das apresentações a sala possui um telão tipo *videowall* e duas TV's localizadas nas laterais do *videowall*; conta ainda com uma sala técnica de onde são comandadas as apresentações. Para melhor exposição do conteúdo e melhor aproveitamento das telas de exibição, devem ser observados os seguintes parâmetros para confecção das apresentações:

- a. Para melhor aproveitamento das telas de exibição, a apresentação deve ser concebida em duas partes (duas apresentações), sendo uma apresentação com a ideia principal, que será exibida no *videowall* e outra apresentação com informações de apoio, que serão exibidas nas telas auxiliares;
- b. Evitar textos nas apresentações. Utilizar palavra-chave e imagem de apoio.
- c. Evitar apresentar várias ideias num mesmo slide;
- d. Adotar um padrão visual em todos os slides (cores, fontes, formatos);
- e. Evitar utilizar fontes com tamanho menor do que 20, principalmente para projeção nas telas auxiliares.
- f. Não utilizar efeitos e animações;
- g. Utilizar o formato padrão do Power Point (formato 4:3 para a projeção no *videowall* e 16:9 nas telas auxiliares);
- h. Realizar a apresentação preferencialmente no formato PDF.



## ANEXO IV

### CHECKLIST DE ATIVIDADES PREPARATÓRIAS PARA A REUNIÃO DE NÍVEL COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA

<b>Ações Preparatórias</b>		
<b>Item</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsabilidade</b>
1	Confirmar presença do governador e convidados junto ao gabinete do governador	Gabinete/SEP
2	Elaborar/Revisar calendário das reuniões (data, horário e local) e validar junto ao Secretário/SESP e Subsecretário/SGE/SESP.	GPE/SGE
3	Reservar Sala de Decisão/Palácio Fonte Grande	Gabinete/SEP
4	Definir atores convocados e validar junto ao Secretário/SESP e Subsecretário/SGE/SESP.	GPE/SGE
5	Elaborar Ofícios solicitando ao MPES e TJES indicação de representantes das instituições (medida realizada quando necessário).	Gabinete/SEP
6	Enviar e-mail para os Gabinetes SESP, PCES, PMES, CBMES, DETRAN, informando sobre a reunião (data, horário e local).	Gabinete/SESP
7	Confirmar via telefone a presença dos atores convocados/convidados subordinados a SESP.	GPE/SGE
8	Elaborar lista de presença da reunião.	GPE/SGE
9	Criar croqui da mesa da reunião, providenciar placas de identificação das autoridades (mesa) e reservar cadeiras para gestores convocados e atores convidados (quando necessário).	GPE/SGE
10	Coletar dados para a apresentação (homicídios e outros indicadores).	GeOSP/SGE
11	Confeccionar/Atualizar apresentação (slides).	GeOSP/SGE
12	Validar a apresentação em slides junto ao Secretário/SESP e Subsecretário/SGE/SESP. Realizar ajustes, quando necessário.	GeOSP-GPE/SGE
13	Indicar gestores das RISP e AISP que terão fala na reunião após a apresentação dos dados pelo Secretário/SESP.	SGE
14	Testar todos os equipamentos da reunião (apresentação no <i>videowall</i> /TV/ <i>datashow</i> , notebook, microfones, baterias, ar condicionado). pelo menos, 1 dia útil antes da reunião.	GPE/SGE
15	Preparar pasta do Secretário/SESP contendo apresentação impressa, roteiro (com indicação de fala de gestores) e relação de convidados e convocados (duas pastas).	GPE/SGE
16	Solicitar motorista para o traslado até o local da reunião (descolamento da equipe técnica). Chegar ao local com, no mínimo, 1h de antecedência do início da reunião.	GPE/SGE
17	Checar a possibilidade de disponibilização de café e água para a reunião.	GPE/SGE
18	Organizar (antecipadamente) o local da reunião (se necessário, as placas de identificação das autoridades), reservar cadeiras para os gestores convocados e atores convidados, preparar equipamentos de informática e outros.	GPE/SGE

### Durante a Reunião de Monitoramento

Item	Ação	Responsabilidade
1	Conferir a organização do local da reunião (se necessário, as placas de identificação das autoridades), reservar cadeiras para os gestores convocados e atores convidados, preparar equipamentos de informática e outros.	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)
2	Registrar falas, discussões e demandas da reunião (para posterior elaboração de Ata).	GPE/SGE
3	Passar os slides da apresentação.	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)
4	Passar a lista de presença para assinatura dos atores convocados e convidados.	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)
5	Passar o microfone durante a fala dos atores.	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)

### Pós-Reunião de Monitoramento

Item	Ação	Responsabilidade
1	Recolher os equipamentos de informática e outros.	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)
2	Oficializar as demandas levantadas durante as reuniões (quando solicitado) e monitorar as respostas.	GPE/SGE
3	Elaborar Ata da reunião, colher assinatura do Secretário/SESP, arquivar e, quando solicitado, encaminhar para os atores convocados e convidados.	GPE/SGE
4	Realizar reunião de feedback com a equipe de organização da reunião	Equipe SESP (GPE-GeOSP/SGE)

# ANEXO V

## CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA – ANO 2019

### JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

### FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	1	2

### MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
24	25	26	27	28	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	4

### ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	11
14	15	16	17	18	19	18
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	1	2	3	4

### MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1

### JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

### JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
30	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3

### AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

### SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	1	2	3	4	5

### OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

### NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

### DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

- Reunião de Lançamento do Programa Estado Presente
- Reunião de Alinhamento
- Reunião Mensal de Coordenação Estratégica
- Reunião Mensal de RISP
- Reunião Quinzenal de AISP

2019

[www.sesp.es.gov.br](http://www.sesp.es.gov.br)

*Atualizado em 04.08.2019/GPE/GeOSP/SGE/SESP*